



Bloco de Esquerda

Assembleia Municipal de Cascais

Saudação ao 1º de Maio

Há 50 anos, no 1º de Maio de 1973, apesar da ditadura fascista, trabalhadores e povo saíram às praças e ruas do país com grande coragem. Sabiam que haveria cargas policiais, feridos e prisões, mas não desistiram. Em Lisboa, Porto, Coimbra, Marinha Grande, Alpiarça, Amadora, Espinho, Torres Novas e em muitos outros locais do país, exprimiram a vontade coletiva de melhorar as suas condições de vida e de trabalho, combater as injustiças e desigualdades, acabar com a exploração. Fizeram-no recordando o Dia Internacional do Trabalhador, em comemoração das greves e manifestações de Chicago, nos EUA, pela redução da jornada de trabalho para 8 horas, as quais foram violentamente reprimidas e levaram à condenação à morte de dirigentes sindicais.

Menos de um ano depois, chegou o 25 de Abril de 1974. A explosão de democracia marcou o início de uma conquista de direitos até aí negados: cuidados de saúde públicos, educação, habitação, o reconhecimento constitucional do direito ao trabalho e ao salário, direito a férias e ao respetivo subsídio, proibição dos despedimentos sem justa causa e instituição, pela primeira vez, do salário mínimo nacional. Foi também após esta data que se consagrou o direito à greve, à contratação coletiva e à organização sindical, bem como uma nova forma de organização dos trabalhadores: as Comissões de Trabalhadores (CT).

Num momento em que, pelos efeitos da elevada inflação, da não reposição de direitos retirados no tempo da troika, dos baixos salários, das novas formas de precarização do trabalho, trabalhadores e trabalhadoras de todos os setores se têm manifestado pelo trabalho digno e pelo direito à habitação, é mais do que nunca importante assinalar e valorizar o 1º de Maio, Dia Mundial do Trabalhador. É igualmente crucial assinalar que o direito a trabalhar, em condições de segurança e autonomia, com uma remuneração

justa e satisfatória, que assegure ao trabalhador e à sua família uma existência compatível com a dignidade humana, é um direito humano fundamental.

Assim, a Assembleia Municipal de Cascais, reunida em sessão ordinária em 17 de abril de 2023, delibera:

- 1. Saudar o 1º de Maio e nele a coragem de todos e todas que exigem dignidade, democracia e progresso social, emprego com direitos, salário e pensões dignas e serviços públicos de qualidade para todos e todas;**
- 2. Saudar as lutas das trabalhadoras e dos trabalhadores dos setores público, privado e social, por condições de trabalho dignas, salários justos e contra todas as formas de precariedade e exploração.**

Pelo Grupo Municipal do Bloco de Esquerda,

Alexandre Abreu

Deputado Municipal